

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA

¹ Isabel Cristina de Assis; Márcia Maria Alves Bezerra. ² Rosália Teresa Carvalho de Almeida Medeiros.

¹ isabelassisfam@gmail.com; marciaalves9918@gmail.com. Graduandas em Enfermagem pela Faculdade dos Palmares – FAP

² rosaliacarvalho@faculadadedospalmares.com.br. Enfermeira e Docente da Faculdade dos Palmares - FAP

RESUMO

Introdução: A população idosa tem aumentado significativamente com o passar dos anos, gerando uma maior demanda ao sistema de saúde, que por sua vez, precisa de profissionais qualificados para identificar e acolher as necessidades desse público de forma humanizada. O enfermeiro exerce um papel fundamental na assistência ao idoso, com foco na promoção da qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo é identificar ações de enfermagem que promovem a humanização da assistência à saúde da pessoa idosa. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e BVS, no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Observou-se a necessidade de uma abordagem de cuidado holística e individualizada, que compreenda não apenas as necessidades físicas, mas também psicológicas, sociais, promovendo o bem-estar geral desse público. As práticas de cuidado precisam ser adaptadas às necessidades do idoso, destacando-se a importância da participação da família no processo de cuidado, bem como a necessidade de educação permanente para os enfermeiros sobre o tema. **Conclusão:** A pesquisa favoreceu uma melhor compreensão sobre os aspectos da assistência de enfermagem que promovem a humanização da assistência à saúde do idoso e relevância desse tema para a assistência à saúde. Faz-se necessário que o enfermeiro adote uma abordagem holística e personalizada na assistência ao idoso, que considere não apenas as condições físicas, mas também as necessidades emocionais, sociais e espirituais

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde do Idoso; Hospitalização; Humanização da Assistência;

Abstract

Introduction: The elderly population has increased significantly over the years, generating greater demand for the healthcare system, which in turn needs qualified professionals to identify and meet the needs of this population in a humane way. Nurses play a fundamental role in caring for the elderly, focusing on promoting quality of life. **Objective:** The objective is to identify nursing actions that promote the humanization of healthcare for elderly people. **Methodology:** Descriptive study of the bibliographic review type, using the Scielo, Lilacs and VHL databases, from 2018 to 2023. **Results:** The need for a holistic and individualized care approach was observed, which includes not only physical needs, but also psychological and social, promoting the general well-being of this public. Care practices need to be adapted to the needs of the elderly, highlighting the importance of family participation in the care process, as well as the need for ongoing education for nurses on the topic. **Conclusion:** The research favored a better understanding of the aspects of nursing care that promote the humanization of health care for the elderly and the relevance of this topic for health care. It is necessary for nurses to adopt a holistic and personalized approach to elderly care, which considers not only physical conditions, but also emotional, social and spiritual needs.

Keywords: Nursing Professionals; The Elderly Person; Elderly Health; Basic Care for the Elderly.

INTRODUÇÃO

A população idosa no Brasil tem aumentado progressivamente, com uma estimativa de crescimento de 700% nos últimos 50 anos. Segundo o Ministério da Saúde (2006), caracteriza-se a pessoa idosa como o indivíduo que tenha idade maior igual a 60 anos, em países em desenvolvimento, e para países desenvolvidos, corresponde a pessoas com idade partir de 65 anos. Além do ponto de vista cronológico, é necessário considerar como um ponto importante, o desenvolvimento no qual fisiológico que potencializa a vulnerabilidade às doenças (Azevedo; Nascimento; Costa, 2019).

É importante de considerar as necessidades dos idosos. Estas necessidades surgem devido ao declínio das funções fisiológicas, o que pode resultar em várias limitações no dia a dia dos idosos. É crucial compreender o processo de envelhecimento com qualidade de vida e, além disso, reconhecer como um atendimento de enfermagem eficaz contribui significativamente para a humanização desse serviço. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida. O processo de

envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos (Nascimento, 2020).

O fato do envelhecimento, que é um processo natural na vida dos seres humanos os deixarem dependentes de outras pessoas, muitas vezes, acabam por provocar o afastamento de parentes, amigos, da sociedade em si, nessa perspectiva, o profissional da saúde precisa ser a assistência que faz a diferença promovendo qualidade no atendimento e possibilitando a dignidade e seus respectivos direitos. “O aumento no número de idosos, dentre outros fatores, suscita a necessidade de retomar as discussões que permeiam a crise no setor da saúde. Nesta perspectiva, visando programar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, o Ministério da Saúde - MS institui a ESF, em 1994” (Guerra *et al.*, 2020).

As limitações e dependência inerentes à idade fazem com que essa parcela da população, por muitas vezes, esteja sujeita à discriminação social, abandono e maus-tratos familiares. O Serviço Único de Saúde (SUS), traz em suas normas que os conhecimentos entre os usuários da rede, ou seja, os profissionais e, principalmente, à equipe, exerça suas funções de maneira humanizada. O SUS, cobra atitudes e responsabilidade dos

profissionais, muito embora, que não haja uma fiscalização, e, até mesmo uma certa negligência quanto à qualificação para com os profissionais da saúde e principalmente com a enfermagem. estudo de (Silva; Cardoso; Linhares, 2020).

É importante que o profissional conheça o processo de envelhecimento para saber diferenciar os acontecimentos normais dos patológicos e então traçar intervenções adequadas, juntamente com toda a equipe que compõem a atenção básica, proporcionando qualidade e resultado satisfatório no atendimento aos idosos. (Nascimento, 2020).

O profissional de enfermagem assume responsabilidades significantes principalmente, nos cuidados que está relacionado extremamente e necessariamente à vulnerabilidade de pacientes como os idosos. “O diálogo, a escuta qualificada e a formação de um vínculo entre o profissional e o idoso são passos importantes que estão diretamente ligados a um bom atendimento humanizado. (Gonçalves, 2016).

A enfermagem necessita que dentro das suas qualificações esteja atrelado aos seus estudos e pesquisas a atenção a pessoa idosa. Como também é de suma importância que esse profissional esteja aberto a se engajar de maneira acolhedora e atenciosa, com conhecimentos que lhe foram atribuídos, mas com conhecimento de mundo, que é imprescindível para a função em que atua. Neste aspecto é fundamental que o profissional, assim como os próprios idosos, seus familiares e cuidadores tenham uma visão

integrada destes fenômenos (Guerra *et al.*, 2020).

O atendimento à pessoa idosa deve ser uma preocupação constante dos profissionais de saúde, desenvolvido integralmente, considerando suas expectativas e necessidades físicas, emocionais, espirituais e sociais, integrando-a com outras pessoas, em especial com indivíduos da mesma faixa etária, de forma a possibilitar a melhoria da qualidade e condições de vida e de saúde individual e convívio no ambiente familiar. (FEITOSA *et al.*, 2016).

Dentro deste contexto, surge a seguinte pergunta: Quais são as ações da enfermagem que promove um cuidado humanizado ao idoso? Portanto, o presente estudo tem como objetivo identificar ações de enfermagem que promovem a humanização da assistência à saúde da pessoa idosa.

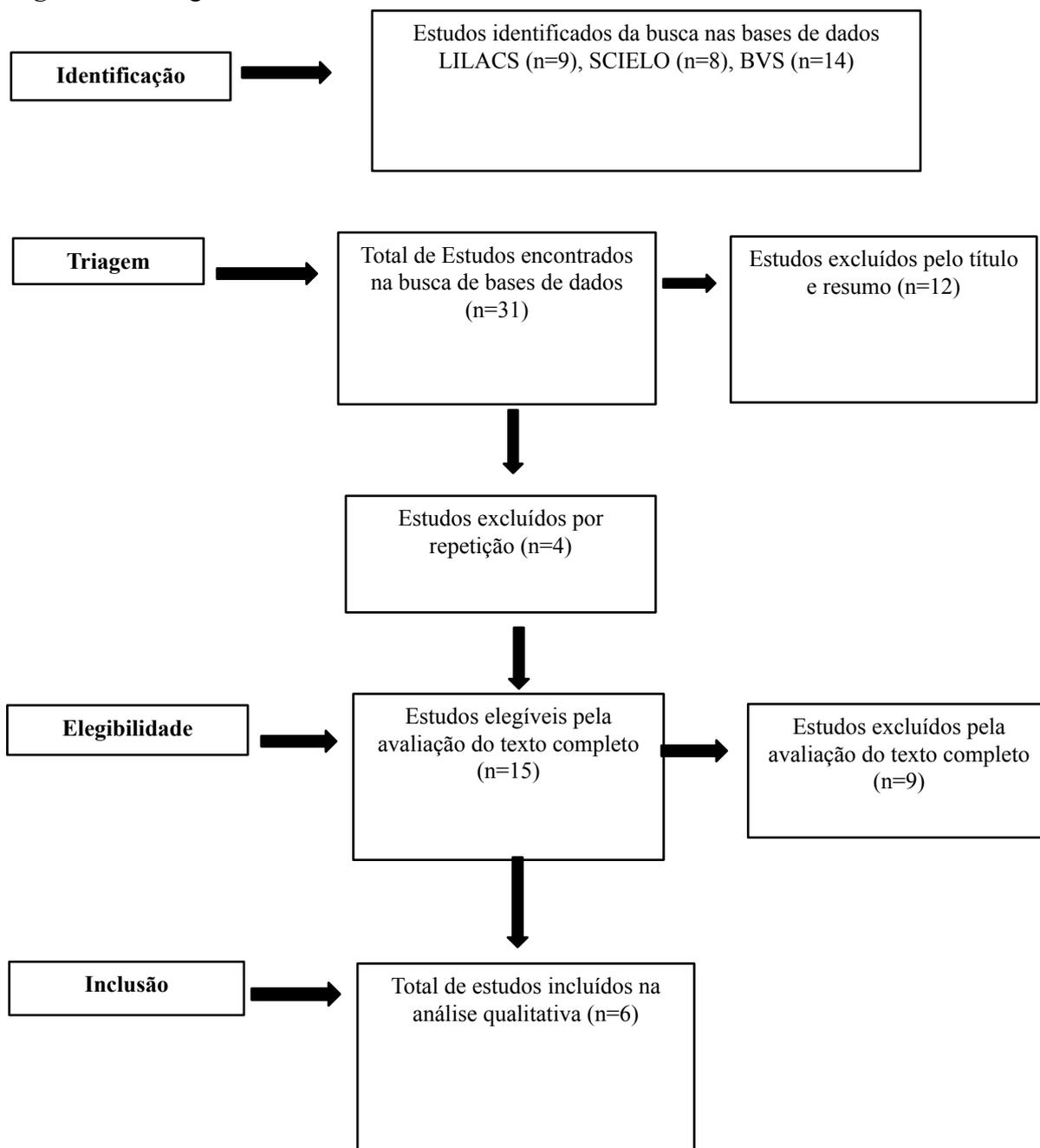
METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando-se das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) para a pesquisa dos artigos científicos, sendo escolhidos pelo método dos descritores: " Hospitalização" AND "Humanização da Assistência"

Os critérios de inclusão para os estudos bibliográficos foram: os artigos publicados entre os anos 2018 até 2023, com seus acessos gratuitos. Os critérios de exclusão se deram a partir de artigos que estavam fora do período, e que não estivessem de acordo

com os objetivos temáticos desta pesquisa, como exibe o fluxograma abaixo.

Figura 1. Fluxograma de escolha amostral



Fonte: Autor

3 RESULTADOS

Os artigos científicos incluídos nesta revisão estão descritos nos quadros 1, apresentando: autor (es), metodologia aplicada, objetivos e resultados. Foram encontrados 31 artigos nacionais, estando

completos e aptos para estudo, após análise dos critérios de exclusão, seis artigos. Após essa etapa foi executada a análise de cada um, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese dos estudos pesquisados quanto ao autor, objetivo, método e resultado. Palmares, 2023.

Autor		Objetivo	Método	Resultado
Rissardo, Kantorski e Carreira (2019)	Avaliação da dinâmica do cuidado ao idoso em unidade de pronto atendimento	Apreender a dinâmica assistencial do cuidado ao idoso inserido em um serviço de pronto atendimento.	Pesquisa avaliativa com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados aconteceu entre fevereiro e setembro de 2017, por meio de 460 horas de observação participante, entrevistas com 33 atores sociais dentre profissionais de saúde, idosos e familiares de idosos de uma Unidade de Pronto Atendimento de um município do noroeste do Paraná	A avaliação permitiu evidenciar que a dinâmica assistencial tem implicação, principalmente, das ações da enfermagem que necessitam articular práticas de cuidado que considerem a prioridade, a fragilidade, a autonomia, a independência e o contexto familiar do idoso.
Freitas e Alvarez (2020)	Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa	Compreender, dentro das melhores práticas, as experiências de busca por conhecimento e utilização da experiência profissional dos enfermeiros no cuidado da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde.	Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com 30 enfermeiros atuantes nas Estratégias Saúde da Família. Utilizou-se um instrumento de entrevista semiestruturado.	Revelaram-se abusos por conhecimento com outros profissionais e o acesso à rede de internet como fontes de conhecimento. Evidenciou-se a necessidade do estabelecimento de uma rotina de estudos sistematizada e agenda de educação permanente sob a temática do envelhecimento.
Paula et al (2019)	Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado : Um relato de experiência	Relatar experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem desenvolvendo oficinas terapêuticas para o cuidado a idosos institucionalizados	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, por docentes e discentes da Graduação em Enfermagem em atividades extensionistas	Os resultados observados após a realização das oficinas terapêuticas foram: melhora na interação social dos idosos, aumento da autoestima e da autoconfiança, diminuição da ansiedade e da depressão, além de uma maior disposição para participar de outras atividades

Ferreira et al (2018)	Acolhimento ao idoso na atenção básica: visão do usuário	Descrever a visão do idoso sobre o acolhimento na atenção básica.	Pesquisa descritiva, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada aplicada a 15 idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde no município de Teresina-PI	Apontaram duas categorias Acolher bem é suprir as necessidades afetivas do idoso, porém foram mencionados os aspectos positivos e negativos relacionado ao acolhimento. Nos discursos construídos evidenciou-se que o acolhimento, conforme determina a Política Nacional de Humanização, ainda se encontra em fase de construção, de forma embrionária e relacionada principalmente ao ato de receber bem o usuário.
Lima, Oliveira e Esteves (2018)	Cuidar do idoso na atenção primária de saúde: dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro	Analisar as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros no cotidiano de cuidado da pessoa idosa no contexto da Atenção Primária em Saúde	Estudo com abordagem qualitativa que faz parte de um estudo de maior amplitude, dissertação do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas em associação ampla com a Universidade Estadual do Pará. Foi realizado com 30 enfermeiros das Estratégias Saúde da Família do Distrito Sanitário de Saúde Sul da cidade de Manaus-AM.	Os resultados mostraram que, as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros no atendimento ao idoso estão relacionadas ao despreparo e sobrecarga profissional, bem como a ausência do familiar e a falta de protocolo de avaliação e cuidado direcionado ao ser idoso.
Oliveira, Lima e Garcez (2021)	Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possibilidades	Analisar as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos	Pesquisa de natureza descritiva e exploratória de abordagem qualitativa. Foram entrevistados 4 enfermeiros.	Emergiu-se duas categorias centrais: Percepções sobre a importância da atualização para prática da sistematização da assistência de enfermagem em saúde do idoso e dificuldades e condições de trabalho enfrentados pelos enfermeiros na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Fonte: Autor

DISCUSSÃO

O contexto de pronto atendimento é

particularmente desafiador, exigindo dos profissionais de enfermagem habilidades e conhecimentos específicos para lidar com as necessidades únicas dos idosos. Essas necessidades incluem, mas não se limitam a, questões relacionadas à fragilidade física, riscos aumentados de complicações, necessidades emocionais e sociais e a gestão de doenças crônicas (Rissardo; Kantorski; Carreira, 2019).

A dinâmica assistencial em serviços de pronto atendimento precisa ser adaptada para atender às particularidades dos idosos. Isso pode envolver o desenvolvimento de protocolos específicos para essa faixa etária, treinamento adicional para os enfermeiros em gerontologia e a criação de um ambiente que favoreça um atendimento mais rápido, eficiente e, ao mesmo tempo, humanizado (Freitas; Almeida, 2020).

É importante explorar aspectos importantes da dinâmica assistencial, especialmente relacionada às ações da enfermagem, destacando a necessidade de articular práticas de cuidado que considerem vários fatores críticos no tratamento de idosos. Estes incluem a priorização do atendimento, a fragilidade inerente ao envelhecimento, a autonomia e independência do idoso, bem como o contexto familiar em que estão inseridos (Freitas; Alvarez, 2020).

A ênfase na necessidade de considerar a individualidade do idoso, seu contexto de vida e a participação da família no processo de cuidado revela uma consciência crescente sobre a importância da personalização do atendimento na saúde geriátrica. Ao mesmo

tempo, este estudo realça o papel vital dos profissionais de enfermagem em adaptar suas práticas para atender melhor às necessidades multifacetadas dos idosos, alinhando-se com os princípios de humanização da assistência (Torres *et al.*, 2021)

É importante ressaltar a importância de uma formação contínua e especializada para os futuros profissionais de enfermagem, focando especificamente nas necessidades e desafios do cuidado aos idosos. A abordagem prática e vivencial das oficinas terapêuticas proporcionou aos discentes uma experiência direta e relevante no cuidado aos idosos, sublinhando a importância da capacitação prática além do conhecimento teórico (Paula *et al.*, 2019).

É fundamental compreender as complexidades do cuidado geriátrico e a importância de abordagens terapêuticas personalizadas que considerem as necessidades físicas, emocionais e sociais dos idosos. Além disso, o estudo sugere a importância de uma abordagem holística no cuidado aos idosos, que não se limite apenas ao tratamento de doenças, mas que também promova o bem-estar geral, a interação social e a qualidade de vida. Este enfoque está em linha com os princípios de humanização da assistência em enfermagem, que enfatizam a necessidade de tratar os idosos com dignidade, respeito e compaixão (Silva; Cardoso; Linhares, 2020).

Os resultados observados pelos autores após a realização de oficinas terapêuticas foram notavelmente positivos, evidenciando melhoras significativas na interação social dos idosos, aumento da autoestima e da

autoconfiança, diminuição da ansiedade e da depressão, além de uma maior disposição para participar de outras atividades. Esses achados são de grande relevância, pois destacam o impacto positivo de intervenções focadas no bem-estar emocional e social dos idosos no contexto da atenção básica (Ferreira *et al.*, 2018)

A importância desses resultados reside no fato de que eles apontam para a eficácia de abordagens terapêuticas que vão além do tratamento médico convencional, englobando as dimensões psicossociais do cuidado ao idoso. Este tipo de abordagem é essencial para a promoção da saúde integral dos idosos, reconhecendo que seu bem-estar envolve mais do que apenas a gestão de condições físicas (Wong *et al.*, 2022)

Os resultados do estudo de apontaram que, apesar de existirem esforços para um acolhimento eficaz conforme determinado pela Política Nacional de Humanização, ainda há um caminho significativo a ser percorrido (Lima; Oliveira; Esteves, 2018).

O acolhimento, em sua forma atual, é descrito como embrionário, principalmente relacionado ao ato de receber bem o usuário. Isso sugere que, enquanto os procedimentos iniciais de acolhimento estão sendo implementados, ainda há uma necessidade de desenvolver e aprofundar as práticas para alcançar uma humanização mais efetiva no cuidado aos idosos (Silva *et al.*, 2020).

A discussão sobre esses resultados enfatiza a complexidade do cuidado ao idoso na Atenção Primária, onde os enfermeiros enfrentam desafios não apenas clínicos, mas

também relacionados à gestão de necessidades emocionais e sociais dos idosos. A identificação das necessidades afetivas do idoso ressalta a importância de uma abordagem de cuidado que vai além do tratamento físico, abrangendo aspectos psicossociais e emocionais (Carvalho *et al.*, 2023).

Os resultados dos autores destacam os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem no cuidado a idosos, uma população que apresenta necessidades complexas e específicas. O despreparo mencionado no estudo pode ser atribuído à falta de formação especializada em gerontologia e ao conhecimento limitado sobre as melhores práticas no cuidado a essa faixa etária. Isso sugere uma lacuna na educação e formação continuada dos enfermeiros, ressaltando a necessidade de programas de treinamento e capacitação focados no atendimento geriátrico (Oliveira; Lima; Garcez, 2021)

A sobrecarga profissional, outro ponto chave identificado pelo estudo, pode ser consequência de recursos limitados, alta demanda de pacientes e a complexidade inerente ao cuidado de idosos. Esta situação não só impacta a qualidade do cuidado prestado, mas também pode levar ao esgotamento dos profissionais, afetando sua saúde mental e bem-estar.

A ausência do familiar no processo de cuidado e a falta de protocolos específicos de avaliação e cuidado para idosos são aspectos que também contribuem para as dificuldades enfrentadas. O envolvimento da família é

essencial no cuidado ao idoso, fornecendo suporte emocional e informações importantes sobre o paciente. Da mesma forma, protocolos específicos para idosos poderiam guiar os enfermeiros em práticas de cuidado mais eficazes e centradas no paciente (Lima *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

A pesquisa favoreceu uma melhor compreensão sobre os aspectos da assistência de enfermagem que promovem a humanização da assistência à saúde do idoso e relevância desse tema para a assistência à saúde. Evidenciou-se a necessidade de uma abordagem holística e personalizada pelo enfermeiro, na assistência ao idoso, que considere não apenas as condições físicas, mas também as necessidades emocionais, sociais e espirituais, para isso, estratégias como oficinas terapêuticas e o envolvimento da família no processo de cuidado são fundamentais.

Faz-se necessário o fomento de políticas públicas e estruturas de saúde mais robustas e eficazes, que priorizem a humanização no atendimento ao idoso.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R.A.A; SOUZA, R.B. **Humanização à Saúde do Idoso na Atenção Primária a Saúde**. Gama – DF. 2020.
- ANDERSON, C. **A Humanização na Terceira Idade: Uma Abordagem acerca das Políticas de Saúde**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Agosto, 2018.
- AZEVEDO, A.P.B; NASCIMENTO, D.S. **O Papel da Enfermagem na Assistência à Saúde a População Idosa na Atenção Básica: Uma Revisão Literária**. Salvador, BA, 2019.
- FREITAS, Paula Vieira de; ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.
- GONÇALVES, G.S; SOUZA, M.N.A; MEDEIROS, V.M; FEITOSA, A.N.A. **Práticas de Humanização para o Idoso na Atenção Primária**. Revista Interdisciplinar de Saúde. Cajazeiras, BA, 2016.
- GUERRA, M.F.S.S; ARAÚJO, A.M.B; SOUZA, J.P; PORTO, M.J. NASCIMENTO, M.B; ANDRADE, W.B; SANTANA, W.N.B; SANTANA, A.F; SILVA. **Atuação da Enfermagem na Saúde do Idoso: Perspectivas de Ações Intersetoriais Multiprofissionais para a Melhoria do Estilo de Vida**. Uni lajes – BA, 2021.
- MENDES, M.R.S.S; GUSMÃO, J.L; FARO, A.C.M; LEITE, R.C.B.O. **A Situação Social do Idoso no Brasil: Uma Breve Consideração**. São Paulo, 2005.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Direitos da Pessoa Idosa no Brasil** – Último acesso: 22/04/2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE – Política Nacional da Pessoa Idosa – Portaria N. 2.528, de 19 de outubro de 2006. **Diretrizes da Política Nacional da Pessoa Idosa – Estratégias da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Acesso: 22/04/2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Gabinete do Ministro – Portaria N. 2.528, de 19 de outubro de 2006. – Acesso: 22/04/2023.

NASCIMENTO, G.J.L.P; SANTOS, M. P.R; ANDRADE, E.G.S. **A Importância da Humanização no Atendimento ao Idoso na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica**. Revista de Iniciação Científica e Extensão. Outubro, 2020.

SANTOS, G.R; SOUZA, J.M; LIMA, L.C.V. **A Atuação da Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso: Possíveis Ações a serem Realizadas Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Revista Científica do Centro Universitário de Jales. (UNIJALES), 2013.

SILVA, C.S; CARDOSO, M.A; LINHARES, E.O.S. **Humanização na Saúde com Ênfase no Atendimento ao Idoso Prestado pelos Profissionais de Enfermagem**. Revista Saúde Multidisciplinar – Mineiros, GO. 2020.

SILVA, J.P.A. **Humanização e Cuidados da Enfermagem à Saúde da Pessoa Idosa**. Gama – DF. 2019.

TORRES, Jeruzia Pinheiro et al. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e395101019005-e395101019005, 2021.

WONG, Tracy Leite et al. Humanização da assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 12, p. e3122431-e3122431, 2022.